



**Questão 1:** (2.5 pontos)

Calcule  $\iiint_{\Omega} \sqrt{x^2 + y^2 + z^2} \, dx \, dy \, dz$ , sendo  $\Omega$  a região em  $\mathbb{R}^3$  limitada pelas superfícies  $S_1$  e  $S_2$ . A superfície  $S_1$  é dada pela equação cartesiana  $z = \sqrt{x^2 + y^2}$ , com  $0 \leq z \leq 1$ . A superfície  $S_2$  é dada pela equação cartesiana  $x^2 + y^2 + (z - 1)^2 = 1$ , com  $1 \leq z \leq 2$ .

**Solução:**

A mudança de coordenadas esférica parece ser indicada para resolver esta integral. Seja, então, a mudança de coordenadas esférica dada por  $\Psi(\rho, \theta, \varphi) = (\rho \cos \theta \sin \varphi, \rho \sin \theta \sin \varphi, \rho \cos \varphi)$ . A superfície  $S_1$  é caracterizada por  $\varphi = \frac{\pi}{4}$  (basta substituir as coordenadas esféricas na equação cartesiana de  $S_1$ ). Substituindo as coordenadas esféricas na equação de  $S_2$  obtemos que  $\rho^2 = 2\rho \cos \varphi$ . Considerando que  $\rho \neq 0$  obtemos que  $\rho = 2 \cos \varphi$ . Os limites de integração serão, então, dados por  $\theta \in [0, 2\pi]$ ,  $\varphi \in [0, \pi/4]$  e  $\rho \in [0, 2 \cos \varphi]$ . Como o jacobiano das coordenadas esféricas é dado por  $\rho^2 \sin \varphi$  temos que

$$\begin{aligned} \iiint_{\Omega} \sqrt{x^2 + y^2 + z^2} \, dx \, dy \, dz &= \int_0^{2\pi} \int_0^{\pi/4} \int_0^{2 \cos \varphi} \rho^3 \sin \varphi \, d\rho \, d\varphi \, d\theta = \\ &= \int_0^{2\pi} \int_0^{\pi/4} 4 \cos^4 \varphi \sin \varphi \, d\varphi \, d\theta = 2\pi \cdot \frac{4}{5} \cdot \frac{8 - \sqrt{2}}{8} = \frac{\pi}{5} (8 - \sqrt{2}). \end{aligned}$$

**Questão 2:** (2.5 pontos)

Calcule a integral de linha  $\int_{\partial\Omega} \vec{F} \cdot d\vec{r}$ , onde  $\vec{F}(x, y) = \left( \frac{y^3}{3x}, e^{y^2} \right)$  e  $\partial\Omega$  é a fronteira da região  $\Omega \subset \mathbb{R}^2$ . A região  $\Omega$  é limitada simultaneamente pelas curvas dadas por  $3x^2 = \pi y$ ,  $3x^2 = 2\pi y$ ,  $y^2 = 2x$  e  $y^2 = 4x$ . Oriente  $\partial\Omega$  no sentido horário.

**Solução:**

Um esboço das quatro parábolas que limitam a região  $\Omega$  nos leva a concluir que o cálculo direto da integral pedida envolverá o cálculo de 4 integrais de linha. A utilização do Teorema de Green parece ser uma alternativa adequada. Observamos que o campo vetorial não está definido ao longo do eixo cartesiano  $y$  mas, do esboço, obtemos que a região fechada  $\Omega$ , que é a única região limitada simultaneamente pelas quatro curvas, se encontra no primeiro quadrante e não intercepta nenhum eixo cartesiano. Temos que  $\frac{\partial F_2}{\partial x} - \frac{\partial F_1}{\partial y} = -\frac{y^2}{x}$  e, daí,  $\int_{\partial\Omega} \vec{F} \cdot d\vec{r} = \iint_{\Omega} \frac{y^2}{x} \, dx \, dy$ , respeitando a orientação pedida. Analisando as curvas e a função a integrar, vemos que a mudança de coordenadas dada por  $u = \frac{y^2}{x}$  e  $v = \frac{x^2}{y}$  simplificaria bastante os cálculos. Temos, então, que  $u^2 v = y^3$  e  $v^2 u = x^3$ . Portanto,  $x = v^{2/3} u^{1/3}$  e  $y = u^{2/3} v^{1/3}$ . O cálculo do determinante jacobiano nos leva a

$$|J| = \left| \det \begin{pmatrix} \frac{1}{3} \begin{bmatrix} u^{-2/3} v^{2/3} & 2u^{1/3} v^{-1/3} \\ 2u^{-1/3} v^{1/3} & u^{2/3} v^{-2/3} \end{bmatrix} \end{pmatrix} \right| = \frac{1}{3}$$

O domínio da mudança de coordenadas é dado por  $u \in [2, 4]$  e  $v \in \left[ \frac{\pi}{3}, \frac{2\pi}{3} \right]$ . Finalmente, usando o Teorema de Green (observando a orientação) e aplicando a mudança de coordenadas proposta

temos que

$$\int_{\partial\Omega} \vec{F} \cdot d\vec{r} = - \iint_{\Omega} \frac{-y^2}{x} dx dy = \int_{\pi/3}^{2\pi/3} \int_2^4 \frac{1}{3} u du dv = \frac{2\pi}{3}.$$

**Obs:** O cálculo do jacobiano poderia ser feito sem explicitar a inversa da mudança de coordenadas proposta, o que facilita um pouco os cálculos. Para isto bastaria calcular  $\frac{\partial(u, v)}{\partial(x, y)}$ , obtendo que é igual a 3, e utilizar o Teorema da Função Inversa que assegura que  $\frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} = \left( \frac{\partial(u, v)}{\partial(x, y)} \right)^{-1}$ .

**Questão 3:** (2.5 pontos)

Calcule a integral de linha  $\int_C \vec{F} \cdot d\vec{r}$ , onde  $C$  é a curva dada pela interseção do plano  $z + 2y = 5$  com o parabolóide dado por  $x^2 + (y - 1)^2 = z$  e  $\vec{F}(x, y, z)$  é o campo vetorial dado por

$$\vec{F}(x, y, z) = \left( y + \frac{z^3}{3} + e^{x^2}, x, y^3 + z^6 \right).$$

Oriente a curva de forma que a sua projeção no plano cartesiano  $xy$  esteja orientada no sentido horário.

**Solução:**

O cálculo explícito da integral de linha parece ser muito trabalhoso. Por outro lado, o campo vetorial  $F$  é de classe  $C^\infty$  em todo o  $\mathbb{R}^3$  e satisfaz  $\text{rot } F(x, y, z) = (3y^2, z^2, 1 - 1) = (3y^2, z^2, 0)$

Podemos, então, aplicar o Teorema de Stokes e obter que  $\int_C F \cdot d\vec{r} = \iint_S \text{rot } F \cdot d\vec{S}$ , sendo  $S$  a porção do plano  $z + 2y = 5$  limitada pelo parabolóide  $x^2 + (y - 1)^2 = z$ . A orientação para o plano deve ser tal que a terceira componente do vetor normal seja negativa, que é a orientação positiva do Teorema de Stokes, pois é dito no enunciado que a curva  $C$  é orientada de forma que a sua projeção no plano cartesiano  $xy$  é percorrida no sentido horário. Utilizaremos a parametrização natural para o plano que é dada por  $\varphi(x, y) = (x, y, 5 - 2y)$ . O domínio desta parametrização poderá ser determinado pela interseção do plano com o parabolóide. Substituindo a parametrização na equação do parabolóide obtemos que  $x^2 + (y - 1)^2 = 5 - 2y$ , isto é,  $x^2 + y^2 = 4$ . O domínio da parametrização (que denotaremos  $D$ ) será dado, portanto, por  $x^2 + y^2 \leq 4$ . Além disso, temos que  $N := \frac{\partial\varphi}{\partial x} \times \frac{\partial\varphi}{\partial y} = (0, 2, 1)$ . Observemos que este vetor está orientado negativamente (terceira coordenada positiva). Obtemos, então que

$$\int_C F \cdot d\vec{r} = - \iint_D (3y^2, (5 - 2y)^2, 0) \cdot (0, 2, 1) dx dy = \iint_D 40y - 50 - 8y^2 dx dy.$$

Uma mudança de coordenadas polar nos leva

$$\int_0^2 \int_0^{2\pi} 40r \sin \theta - 50r - 8r^3 \sin^2 \theta d\theta dr = \pi \int_0^2 -100r - 8r^3 dr = (-200 - 32)\pi = -232\pi$$

**Obs:** Poderia ser utilizada, também, uma parametrização da forma  $\varphi(r, \theta) = (r \cos \theta, r \sin \theta, 5 - 2r \sin \theta)$  que permitiria que a integral no domínio fosse resolvida sem necessidade de mudança de coordenadas adicional.

**Questão 4:** (2.5 pontos)

Calcular  $\iint_{\partial D} (\vec{F} \cdot \vec{n}) dS$ , sendo  $\vec{F}(x, y, z) = (x^3 + xy^2)\vec{i} + (x^2y + y^3)\vec{j}$  e  $\partial D$  a fronteira da região  $D$  dada por  $D = \{(x, y, z) \text{ tais que } x^2 + y^2 \leq a^2 \text{ e } 0 \leq z \leq h\}$ , sendo  $a$  e  $h$  constantes positivas. Considere que o vetor normal  $\vec{n}$  aponta para o interior da região  $D$ .

**Solução:**

Como a superfície a integrar já é a fronteira da região  $D$ , o Teorema de Gauss parece ser o mais indicado. Vemos que o campo vetorial  $F$  é de classe  $C^\infty$  em todo o  $\mathbb{R}^3$  e satisfaz  $\operatorname{div} F(x, y, z) = 4(x^2 + y^2)$

Como o Teorema da Divergência exige que o vetor normal à fronteira aponte para fora da região e foi pedida a integral na fronteira apontando para dentro da região, isto implica que  $\iint_{\partial D} (\vec{F} \cdot \vec{n}) dS = - \iiint_D \operatorname{div} \vec{F} dV = -4 \iiint_D x^2 + y^2 dV$ .

Uma mudança de coordenadas cilíndricas resolverá facilmente a integral tripla. Sabemos que esta mudança é dada por  $\varphi(r, \theta, z) = (r \cos \theta, r \sin \theta, z)$ , sendo que o jacobiano é  $r$ . Temos que  $\theta \in [0, 2\pi]$ ,  $z \in [0, h]$  e  $r \in [0, a]$ . Segue que  $\iint_{\partial D} (\vec{F} \cdot \vec{n}) dS = -4 \iiint_D x^2 + y^2 dV = -4 \int_0^{2\pi} \int_0^a \int_0^h r^3 dz dr d\theta = -2\pi a^4 h$ .

**Obs:** A superfície  $\partial\Omega$  é constituída pelo cilindro  $x^2 + y^2 = a^2$  com  $0 \leq z \leq h$  e pela porção dos planos  $z = 0$  e  $z = h$  no interior do cilindro. O cálculo direto da integral de superfície em  $\partial\Omega$  exigiria o cálculo da integral em cada uma destas superfícies.

**Obs:** Todas as curvas e regiões auxiliares utilizadas na resolução das questões deverão ser claramente identificadas, incluindo as orientações adotadas.